

# Campanha quer reverter a incidência de cáries

Ainda que em cada 100 dentistas do mundo, 11 sejam brasileiros, a população do Brasil é a mais desdentada do planeta: todo brasileiro entre 50 e 59 anos de idade já perdeu pelo menos 24 dentes. No ranking mundial o País é campioníssimo em extração dentária e ocupa o terceito lugar em incidência de cárie. "É mesmo um escândalo", reconhece o diretor nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, Vitor Pinto, que está armado, "até os dentes", para mudar esses recordes. O primeiro passo foi o lançamento da Campanha Nacional de Prevenção de Cárie Dentária iniciada há dois meses e prossegue com a aplicação local de flúor em crianças de seis a 12 anos, agora, no segundo semestre. Quanto aos dentistas, a implantação do Sistema Unificado de Saúde deve moralizar o atendimento. "Existem dentistas suficientes para atender a população, na rede pública, que simplesmente não compare-

cem ao trabalho", informa o titular da Saúde Bucal.

A campanha nacional contra a cárie promete ter o mesmo sucesso que a investida do Ministério contra a poliomielite. Na primeira etapa, 10 milhões de pessoas devem ser beneficiadas com a fluoretação da água da rede de abastecimento público e, associados os Ministérios de Educação e de Saúde, pretendem aplicar o gel flúor nas crianças das escolas públicas de Primeiro Grau. O objetivo é atender oito milhões de alunos com duas aplicações por ano.

Em algum lugar, Vitor Pinto pretende quebrar o círculo vicioso da luta do brasileiro pelos seus dentes. Se a recomendação é procurar o dentista anualmente, muitos só o fazem quando há qualquer suspeita de cárie. Isso, quem pode pagar o dentista porque nada é mais complicado do que o atendimento dentário na rede hospitalar.